



PLANO DE ATIVIDADES 2024



Coimbra
Leiria
Marinha Grande
Pombal
Alcobaça
Batalha



ÍNDICE

SÍNTESE	2
IDENTIDADE ORGANIZACIONAL.....	3
PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO LOCAL	5
PROJETOS DE EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO	17
PROJETOS DE COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO	21
DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL DA ATLAS	23
OUTRAS ATIVIDADES.....	27
NÚCLEOS DE TRABALHO	31

SÍNTESE

Toda a intervenção da ATLAS PEOPLE LIKE US pauta-se por seguir a nossa **Visão** em que a Pessoa é o centro das políticas, das ações e das motivações, intervindo no âmbito do apoio e cooperação para o desenvolvimento dos povos ou de qualquer grupo desfavorecido, através de programas gerais ou sectoriais e de ações concretas que privilegiam o Desenvolvimento Humano sustentável e a erradicação da pobreza.

Assim, o Plano de Atividades para 2024 mantém o foco na Missão, Visão e Valores da ATLAS e reflete o esforço para:

- conseguirmos manter todos os projetos em funcionamento por os considerarmos essenciais às necessidades das pessoas da nossa comunidade e sociedade;
- o esforço constante de criar novos projetos que respondam aos problemas identificados, como estratégia de resolução de problemas;
- a procura constante de novas formas de financiamento para projetos já em vigor como para novos projetos.

Se em 2023 conseguimos manter ativos e a decorrer 8 projetos, em 2024 o desafio aumenta com a agregação de dois novos projetos, o Mobilidades e o Ludicidades.

O Mobilidades é um projeto que nasce com a candidatura ao Vinci para a Cidadania e o Ludicidades nasce com a candidatura ao BPI Sénior, Fundação La Caixa.

Os projetos serão apresentados de forma sistematizada neste plano de atividades com as diversas atividades propostas para responder às necessidades da Atlas e das suas diferentes delegações.

Não menos importantes que as ações enquadradas nos projetos da ATLAS People Like Us, são as atividades locais onde marcamos presença. Nestas, proporcionam-se momentos de angariação de voluntários e sócios, fundos e principalmente, divulgação do trabalho que a associação concretiza.

IDENTIDADE ORGANIZACIONAL

Quem somos

"A Atlas é uma Associação de Cooperação para o Desenvolvimento, sem fins lucrativos, políticos, sindicais ou religiosos. Com sede em Coimbra, atua em várias cidades portuguesas e em países em desenvolvimento."

O que fazemos

"A Associação intervém no âmbito do apoio e cooperação para o desenvolvimento dos povos ou de qualquer grupo desfavorecido, através de programas gerais ou setoriais e de ações concretas que privilegiam o Desenvolvimento Humano sustentável e a erradicação da pobreza."

Como fazemos

"A ATLAS tem três grandes linhas de atuação: a Cooperação para o Desenvolvimento; a Educação para o Desenvolvimento e para a Cidadania Global e o Desenvolvimento Local. No âmbito do Desenvolvimento Local, tem vindo a realizar uma intervenção concertada no apoio a pessoas idosas em situação de vulnerabilidade económica e de isolamento social, nomeadamente através de ações de voluntariado profissional. Realiza também ações de sensibilização a crianças e jovens e apoio em géneros a famílias que se encontram em situação de carência económica.

No que respeita à Educação para o Desenvolvimento e para a Cidadania Global, a ATLAS tem em curso o Projeto MEXE-TE, que através de metodologias de educação não formal, sensibiliza e mobiliza jovens para intervirem nas comunidades com vista a contribuírem para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Por último, e tendo em consideração a Cooperação para o Desenvolvimento, a Associação tem direcionado a sua intervenção para a melhoria da qualidade de vida nos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa."

Missão

“A ATLAS tem como Missão intervir na comunidade, de modo a criar alavancas de Desenvolvimento Humano Integrado e Sustentável, através da promoção do voluntariado e da cooperação.”

Visão

“A ATLAS tem uma Visão em que a Pessoa é o centro das políticas, das ações e das motivações.”

Valores

- **Solidariedade** - “Acreditamos na mobilização de cidadãos que se sentem responsáveis pela sociedade em que vivem e que procuram soluções para os seus problemas.”
- **Transparência** - “Valorizamos a transparência, em especial, na tomada de decisão e na prestação de contas como pilar de confiança e como reconhecimento do nosso trabalho.”
- **Cooperação** - “Procuramos criar laços com outras entidades do setor social, público e privado acreditando nas sinergias resultantes dessa cooperação.”
- **Compromisso** - “Assumimos o compromisso em promover a dignidade humana, em especial de qualquer grupo desfavorecido, e em promover a mobilização para a educação para o desenvolvimento.”
- **Criatividade** - “Promovemos encontrar respostas inovadoras, para responder aos desafios atuais de uma sociedade em constante mudança.”

PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO LOCAL

PROJETO VELHOS AMIGOS- PROJETO DE DESENVOLVIMENTO LOCAL	
DESCRIÇÃO DO PROJETO	Um projeto que apoia idosos que vivem em isolamento social e carência económica. O projeto está ativo em Coimbra, Leiria, Pombal, Marinha Grande, Alcobaça e Batalha e já foi premiado pela Fundação Calouste Gulbenkian, Prémios BPI, EEA GRANTS, Prémios Fidelidade e AGEING Coimbra. Os voluntários, todos os sábados, têm a missão de passar por dois dos restaurantes da nossa Rede de Restaurantes Solidários, levantar as refeições e levá-las a 2 beneficiários. No âmbito do projeto, mobilizamos o acesso a consultas gratuitas de algumas especialidades para os beneficiários (Apoio Jurídico, Oftalmologia, Medicina Dentária, entre outras) e articulamos para que sejam prestados gratuitamente cuidados de imagem e bem-estar (cabeleireiro, barbeiro, esteticista, entre outros).
OBJETIVO GERAL	Contribuir para a inclusão social do idoso em situação de isolamento e carência e promover a solidariedade através da mobilização da sociedade civil.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	Entrega de refeições quentes para o fim de semana; Combater a solidão; Promover o treino cognitivo.
PARCEIROS	Rede de Restaurantes Solidários

PROJETO VELHOS AMIGOS- PROJETO DE DESENVOLVIMENTO LOCAL

Atividades	Objetivos específicos	Calendarização	Resultados Esperados
Cuidados e Serviços			
Entrega de Refeições ao fim-de-semana	Prestar Serviços de acordo com os objetivos do Projeto e necessidades dos beneficiários no sentido de contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos utentes.	Todo o ano	Satisfação do idoso; Qualidade do serviço prestado; Melhoria da qualidade de vida do idoso;
Apoio Jurídico			
Sessões de cuidado, imagem e bem-estar			
Consultas domiciliárias de especialidade			

Animação e Socialização			
Celebração dos aniversários dos idosos no seu domicílio	Contribuir para a melhoria da qualidade de vida; Estimular a participação; Contribuir para a autoestima positiva e auto valorização;	Todo o ano sempre que haja Aniversário	Satisfação do idoso; Interação com voluntários;
Auxílio nas compras, pagamento de serviços	Contribuir para a melhoria da qualidade de vida.	Sempre que solicitado	Satisfação do idoso;
Acompanhar na deslocação a entidades da comunidade	Contribuir para a melhoria da qualidade de vida. Redução das desigualdades.	Sempre que solicitado	Satisfação do idoso;
Acompanhar ao médico/marcação de consultas	Acompanhar na deslocação ao Centro de Saúde, marcação de exames médicos e de consultas. Acompanhar para fazer exames e análises clínicas;	Sempre que solicitado	Satisfação das necessidades do idoso
Atividades Ocupacionais			
Chá das 5	Estimulação cognitiva; Promoção da autoestima e autovalorização; Minimização de eventuais níveis elevados de isolamento;	Mensalmente	Contribuir para o envelhecimento ativo e interação social
Acompanhamento Social			
Visitas Domiciliárias	Acompanhamento individual e familiar in loco numa lógica de proximidade; Diagnóstico aprofundado das necessidades mais prementes do/a beneficiário/a; Articulação com a família (quando existente) no sentido de promover a estimulação de competências e independência do/a beneficiário/a, bem como hábitos de vida saudáveis;	Todo o ano	Intervenção individual ou familiar no sentido de promover alterações na situação
Atendimento Social a beneficiários/as e Familiares	Atendimento/acolhimento e esclarecimento quanto ao funcionamento do serviço; Avaliação /diagnóstico das necessidades; Processo de admissão – inscrição/instrução de processo individual de beneficiários; Integração no Projeto;	Sempre que necessário	Conseguir responder às solicitações da comunidade; Espera-se promover a integração social dos idosos e seus familiares
Articulação com entidades da comunidade	Intervenção concertada quer na resposta às sinalizações recebidas, quer no encaminhamento adequado para entidades e serviços da comunidade;	Sempre que necessário	Promover respostas a necessidades diversas, desenvolvendo um trabalho em rede;

Formação e sensibilização dos familiares e cuidadores informais.	Proporcionar informação e formação ao cuidador/família (quando existente);	Sempre que necessário	Responder às necessidades da família/descanso do cuidador (quando existente);
Acolhimento, Formação e Workshops para Voluntários	Proporcionar informação e formação à rede de suporte de voluntários, especializados ou não;	Todo o ano	Garantir um voluntariado com qualidade e profissionalizado;
Coordenação e Supervisão			
Alargamento do Projeto a mais uma cidade	Dar respostas ao pedido de implementação do projeto por parte dos Municípios;	Todo o ano	Dar resposta à comunidade;
Operacionalização de equipas de Voluntários	Gestão das equipas de voluntários;	Todo o ano	Garantir o serviço;
Divulgação do Projeto e Angariação de Parceiros e voluntários	Estimular o trabalho em rede e encontrar parceiros que possam dar resposta às necessidades diversas dos idosos;	Todo o ano	Melhorar a qualidade de vida do idoso;
Campanhas de sensibilização e mobilização da sociedade civil	Mobilizar, sensibilizar pessoas individuais e coletivas para a importância do voluntariado e para a problemática do Isolamento Social dos Idosos;	Todo o ano	Integrar a comunidade;
Melhorar a qualidade dos serviços prestados	Reuniões com Direção e Reuniões com equipa;	Mensal	Melhorar o modelo de Projeto; Solucionar problemas sinalizados;
Ações de formação interna/externa	Promover o desenvolvimento de competências junto da equipa	Todo o ano	Melhorar o desempenho dos colaboradores e aumentar a qualidade dos serviços;

PROJETO VELHOS AMIGOS TECNOLÓGICOS- PROJETO DE DESENVOLVIMENTO LOCAL

DESCRIÇÃO DO PROJETO	<p>Projeto que visa apoiar os idosos em situação de solidão e isolamento social, através de um serviço de apoio em situação de emergência, 24h por dia. O apoio contempla um Dispositivo de Georreferenciação:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ O Dispositivo de Georreferenciação engloba um botão de SOS, um serviço de teleassistência 24h/dia e deteção de quedas. Esta resposta destaca-se pelo impacto positivo na vida dos nossos beneficiários, nos seguintes pontos: <ul style="list-style-type: none"> - Tem um detetor de quedas que transmite um alarme imediato, no momento de embate, sem ser necessário a pessoa carregar no mesmo a solicitar auxílio, muito importante em situações de perda de consciência; - É um aparelho com dispositivo de georreferenciação, ou seja, conseguimos saber a localização do botão em situações de emergência, sejam elas no interior das suas residências ou na rua quando elas se deslocam. Caso não carregue no botão, mas seja reportado o seu desaparecimento, é possível detetar a localização onde se encontra. ➤ Através dos tablets, serão realizadas sessões de estimulação cognitiva em grupo e visitas ao domicílio.
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> -Fornecer um apoio de proximidade e contínuo a pessoas com pouca rede de suporte; -Mitigar a solidão, promovendo espaços de partilha e convívio; -Realização de Estimulação Cognitiva aos beneficiários.
ATIVIDADES PREVISTAS	<ol style="list-style-type: none"> a) Investigação e escolha de jogos gratuitos e disponíveis no mercado para realização da estimulação cognitiva através dos jogos digitais; b) Continuação da realização de sessões tecnológicas com periodicidade quinzenal nas diversas delegações; c) Procura de investidores e parcerias para financiamento dos equipamentos de georreferenciação.
FINANCIAMENTO	<p>A grande maioria dos botões não tem financiamento, assumindo a Atlas o seu pagamento em situações de extrema importância. No entanto, podemos contar com o apoio das seguintes entidades para o pagamento de alguns Botões:</p> <p>Câmara Municipal da Batalha;</p> <p>Câmara Municipal da Marinha Grande;</p> <p>Junta de Freguesia de Aljubarrota (Alcobaça).</p>

PROJETO AMIGOS EM CASA- PROJETO DE DESENVOLVIMENTO LOCAL

DESCRIÇÃO DO PROJETO	Um projeto que pretende intervir na recuperação das habitações de idosos em situação de isolamento social e carência económica, mobilizando voluntários e a sociedade civil. Com o projeto Amigos em Casa pretende-se colmatar necessidades de intervenção urgentes, promovendo a recuperação de espaços habitacionais degradados ou inacabados de idosos que vivem em situação de Isolamento Social e Carência Económica, através do equipamento com mobiliário e eletrodomésticos, de ações de limpeza e desinfestação e de ações de reconstrução e remoção das barreiras arquitetónicas. O projeto Amigos em Casa visa ainda garantir uma resposta contínua, trabalhando para a sustentabilidade do projeto a longo prazo através do estabelecimento de parcerias.
OBJETIVO GERAL	<ul style="list-style-type: none"> - Recuperar espaços habitacionais degradados ou inacabados de idosos que vivem em situação de Isolamento Social e Carência Económica; - Contribuir para melhores condições de vida;
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	<ul style="list-style-type: none"> - Equipar com mobiliário e/ou eletrodomésticos a habitação dos idosos; - Promover ações de limpeza e desinfestação na habitação dos idosos; - Concretizar ações de reconstrução (canalização, eletricidade, pintura, pavimentação e remoção de barreiras arquitetónicas) no domicílio de idosos; - Aumentar o conforto e bem-estar dos idosos no seu domicílio; - Contribuir para o retardamento da institucionalização dos idosos; - Assegurar a sustentabilidade do projeto, a longo prazo, através do estabelecimento de parcerias com empresas e/ou instituições.
ATIVIDADES PREVISTAS	<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões com parceiros, designadamente com empresas fornecedoras de equipamentos e material de construção civil; - Mobilização de voluntários e da sociedade civil para intervenções de recuperação dos espaços habitacionais; - Equipar com mobiliário e/ou eletrodomésticos as habitações; - Realizar ações de limpeza e desinfestação nas habitações; - Realizar ações de reconstrução (canalização, eletricidade, pintura, pavimentação e remoção de barreiras arquitetónicas).
PARCEIROS	- Empresas fornecedoras de matéria-prima.
FINANCIAMENTO	<p>De momento não tem.</p> <p>A execução do projeto vai sendo realizada através da parceria e doações de entidades e serviços, voluntários e/ou angariação de fundos específicos.</p>

PROJETO VELHOS SÃO OS TRAPOS - PROJETO DE DESENVOLVIMENTO LOCAL

DESCRIÇÃO DO PROJETO	Projeto que pretende desenvolver um atelier de peças originais, concebidas e desenhadas por designers pro bono e trabalhadas pelos idosos, contribuindo para aprendizagens intergeracionais e para a visão que a comunidade tem da população idosa. Estes ateliers constituem uma forma de empreendedorismo criativo e inovação social, que inclui atividades culturais e criativas. Este projeto visa também diminuir o isolamento social das pessoas idosas e aumentar o seu bem-estar físico, psicológico e social, enquanto promove a valorização das capacidades dos mais idosos e reabilitação de tradições esquecidas.
OBJETIVO GERAL	<ul style="list-style-type: none"> - Minimizar a solidão, aumentar e melhorar a autoestima e a qualidade de vida dos idosos; - Empoderar os beneficiários através da valorização do seu trabalho, pelo sentido de utilidade e pela fuga à infantilização a que os idosos são sujeitos. - Sensibilizar a comunidade para o apoio social, quer na compra dos objetos quer nas empresas que os comercializam;
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento e conclusão dos objetivos estipuladas no projeto Velhos São os Trapos, apoiado e financiado pelo Município da Marinha Grande, nomeadamente a conclusão das 200 jarras; - Proporcionar um espaço de partilha, convívio, construção de relações significativas, com vista ao aumento da rede de suporte dos nossos beneficiários; - Contribuir para o descanso do cuidador, no caso de haver cuidadores (in)formais; - Contribuir para a modificação da visão que a comunidade tem da população idosa. - Comercialização das peças, com vista à sustentabilidade do projeto, nomeadamente em pontos de turismo;
ATIVIDADES PREVISTAS	<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões com parceiros, designadamente com Artistas Plásticos, empresas e pontos de turismo para apresentação do projeto, com vista ao apoio na comercialização das peças; - Apresentação do Projeto num canal televisivo, com a presença dos nossos beneficiários como forma de valorização do trabalho e dedicação vivenciado; - Divulgação e Comercialização das peças, com o apoio das coordenadoras e voluntários; - Exposição das peças nas feiras e atividades da ATLAS.
PARCEIROS	<ul style="list-style-type: none"> - Empresas e entidades para exposição das peças; - Câmara Municipal da Marinha Grande;
FINANCIAMENTO	De momento não tem.

PROJETO RADICES - PROJETO DE DESENVOLVIMENTO LOCAL

DESCRIÇÃO DO PROJETO	<p>Um projeto intergeracional, dirigido a idosos/as com mais de 65 anos, em situação de isolamento e solidão assim como a jovens do ensino secundário e superior, da zona urbana de Leiria, Marinha Grande e Pombal.</p> <p>Assenta em duas metodologias distintas, ambas promotoras da criação de raízes entre jovens e idosos: os ateliers de cocriação e as campanhas de sensibilização contra o Idadismo.</p> <p>RADICES irá envolver os/as idosos/as dos projetos da ATLAS, os alunos/as do Agrupamento de Escolas D. Dinis (Leiria), nomeadamente o Clube das Artes da Escola D.Dinis, os alunos/as da Escola Secundária Francisco Rodrigues Lobo e os alunos/as do Instituto Politécnico de Leiria.</p>
OBJETIVO GERAL	<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilizar a comunidade para o apoio social, quer na compra das peças criadas, quer criando parcerias com empresas para as comercializarem; - Aumentar a capacidade e abrangência do projeto para todos os Concelhos onde há delegações da ATLAS; - Promover a reabilitação de tradições, através do uso de matérias-primas e técnicas artesanais locais e divulgação, nas escolas e na comunidade, do trabalho desenvolvido nos ateliers.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	<ul style="list-style-type: none"> -Aumentar as competências dos jovens sobre o Idadismo (conhecimentos, informações e habilidades); -Alterar os comportamentos e atitudes dos jovens face ao Idadismo; -Diminuir o isolamento social das pessoas idosas; -Aumentar o bem-estar físico, psicológico e social dos idosos.
ATIVIDADES PREVISTAS	<ul style="list-style-type: none"> - Ateliers de produção de peças criadas segundo o protótipo, com regularidade quinzenal, de 2 horas de duração cada; - Divulgação e venda da peça criada no âmbito do projeto "A Peneirenta"; - Participação na Avaliação de Impacto do Programa Cidadãos Ativos "Narrativas de Impacto"; - Divulgação do Projeto em Congressos e escrita de artigos científicos acerca da Intervenção Social através das artes; - Alargar a outras escolas do município de Leiria as oficinas de cocriação de peças originais contemporâneas, conforme divulgado no PROJETO EDUCATIVO MUNICIPAL de Leiria 2022-2025.
PARCEIROS	<p>- Instituto Politécnico de Leiria; Câmara Municipal de Leiria – Projeto Educativo Municipal (divulgação) ; Escola D. Dinis (clube de artes integrado no Plano Nacional de Artes); Escola Secundária Francisco Rodrigues Lobo.</p>
FINANCIAMENTO	<p>Financiado até Janeiro de 2024, pelo EEAGRANTS, Programa Cidadãos Ativ@s- Empoderar os grupos vulneráveis e respeitar a diversidade pelo operador Fundação Calouste Gulbenkian, em consórcio com a Fundação Bissaya Barreto.</p> <p>A partir de Fevereiro de 2024 não tem financiamento.</p>

PROJETO LudicIDADES- PROJETO DE DESENVOLVIMENTO LOCAL

DESCRIÇÃO DO PROJETO	<p>Um projeto intergeracional, dirigido a idosos/as com idade igual ou superior a 65 anos, em situação de isolamento social e carência económica.</p> <p>É um projeto de lazer e ludicidade que visa contribuir para fortalecer as redes de relações sociais, facilitar a criatividade e a livre expressão, dar novas possibilidades de vivência e participação dos idosos na Sociedade.</p> <p>O Ludicidades assenta em metodologias participativas dos idosos (criação de jogos e reminiscências de relatos de vida) em ambiente de partilha intergeracional.</p> <p>Este projeto contempla 3 componentes:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Laboratório de Jogos; 2. Ateliers de Escrita Biográfica; 3. Ateliers de Jogos.
OBJETIVOS DE CURTO PRAZO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Diminuir o isolamento social das pessoas idosas, através da participação em atividades lúdicas dinamizadas em ambiente intergeracional; 2. Aumentar o bem-estar físico, psicológico e social dos idosos, aumentando a autoestima e promovendo a melhoria da qualidade de vida dos idosos; 3. Contribuir para a diminuição da depressão nos idosos.
OBJETIVOS DE MÉDIO PRAZO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Sensibilizar a comunidade para a importância da participação e integração dos idosos na vida da comunidade, através da divulgação do livro "Ludicidades na Atlas", junto de Organismos Oficiais e nos eventos de divulgação da Atlas; 2. Aumentar a capacidade e abrangência do projeto para todos os concelhos onde atua a Atlas, através de parceiros institucionais para a alocação de espaços, para a instalação de delegações da Atlas e mobilização da sociedade civil para a angariação de voluntários; 3. Promover a reabilitação de jogos tradicionais e a divulgação de jogos dedicados à população sénior, dando continuidade aos Ateliers de Jogos nas escolas e comunidade; 4. Dar continuidade às atividades de contatos intergeracionais dos jovens com os idosos nas Oficinas de Cocriação, visando combater o Idadismo de forma a alterar os comportamentos e atitudes dos jovens face aos idosos e dos idosos face aos jovens.
ATIVIDADES PREVISTAS	<p>Atividade 1 - Oficinas de Literacia para o Jogo (Março e Abril; a realizar em Leiria – IPLeiria; direcionada aos beneficiários de Leiria e Marinha Grande; 5 horas);</p>

	<p>Atividade 2 – Oficinas de Criação de Jogos (de Março a Maio; a realizar nas delegações de Leiria e Marinha Grande; direcionada aos beneficiários de Leiria e Marinha Grande; 20 horas);</p> <p>Atividade 3 – Oficinas de Prototipagem de Jogos (de Abril a Junho; a realizar nas delegações de Leiria e Marinha Grande; direcionada aos beneficiários de Leiria e Marinha Grande; 20 horas);</p> <p>Atividade 4 – Oficinas de Experimentação de Jogos (Setembro de 2024; a realizar nas delegações de Coimbra, Leiria, Marinha Grande e Pombal; direcionada aos beneficiários de Coimbra, Leiria, Marinha Grande e Pombal; 4 horas);</p> <p>Atividade 5 - Ateliers de Escrita Biográfica (Abril a Dezembro; a realizar nas delegações de Coimbra, Leiria, Marinha Grande e Pombal; direcionada aos beneficiários de Coimbra, Leiria, Marinha Grande e Pombal; 42 sessões);</p> <p>Atividade 6 – Ateliers de Jogos (Abril a Dezembro; a realizar nas delegações de Coimbra, Leiria, Marinha Grande e Pombal; direcionada aos beneficiários de Coimbra, Leiria, Marinha Grande e Pombal; 42 sessões);</p> <p>Atividade 7 – Elaboração do Livro “Ludicidades na Atlas” (Setembro a Dezembro; Leiria; a realizar pelas Técnicas da Atlas);</p> <p>Atividade 8 – Criação do Logotipo Ludicidades (Janeiro a Abril; Leiria; a realizar pela Professora Isabel Lourenço);</p> <p>Atividade 9 – Evento de Encerramento (dezembro de 2024; lançamento do livro; jogos e atividades com jogos).</p>
PARCEIROS	- Instituto Politécnico de Leiria; Laboratório de Jogos Agilidades (spin off do IPL); Junta de Freguesia de Pombal; ETAP – Escola Tecnológica e Artística de Pombal.
FINANCIAMENTO	Financiado pelo programa BPI Sénior 2023, Fundação La Caixa.

PROJETO MOBILidades- PROJETO DE DESENVOLVIMENTO LOCAL

DESCRIÇÃO DO PROJETO	Este projeto pretende colmatar as fragilidades existentes decorrentes da mobilidade e acessibilidade dos idosos no atual sistema de transportes, que não se encontra preparado para satisfazer as necessidades quotidianas da população mais envelhecida, nomeadamente em situação de isolamento social. Assim, pretendemos apoiar o acesso a cuidados de saúde e no cumprimento do direito pleno de participação dos idosos em situação de isolamento e solidão em atividades artísticas e culturais que lhes permitam vivenciar sentimentos de utilidade, pertença, bem-estar e reconhecimento da sua importância como pessoa e cidadão.
OBJETIVOS GERAIS	<ol style="list-style-type: none"> 1. Diminuição do Isolamento Social, do sentimento de Solidão e da Exclusão Social; 2. Contribuição para o envelhecimento ativo, mais digno, promovendo a participação ativa dos idosos em atividades na comunidade; 3. Aumento dos acessos dos idosos a cuidados de saúde primários e cuidados diferenciados; 4. Diminuição de quedas e de acidentes devidos a barreiras arquitetónicas (nos transportes públicos e na cidade); 5. Redução dos estereótipos relacionados com a idade (idadismo).
OBJETIVOS ESPECIFICOS	<ol style="list-style-type: none"> 1. Assegurar o transporte e participação nas atividades socioculturais da Atlas – Ateliers de criação de peças contemporâneas com técnicas ancestrais e sessões com jogos lúdicos (com periodicidade semanal) a 30 idosos em situação de isolamento, no período de 12 meses; 2. Dinamizar 3 atividades de visita a espaços culturais (teatros, castelos, museus, entre outros) e assegurar a participação e deslocação a 30 idosos, entre o mês de Maio a Dezembro; 3. Realização de 50 deslocações de acompanhamento a serviços de saúde e/ou cuidados pessoais no período de 12 meses; 4. Assegurar a sustentabilidade do projeto através do estabelecimento de pelo menos 3 parcerias com empresas e/ou instituições no período de 12 meses.
ATIVIDADES PREVISTAS	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aquisição de uma viatura (Janeiro a Fevereiro); 2. Ativação de parceiros para sustentabilidade do projeto (Janeiro a Dezembro); 3. Deslocação de acompanhamento a serviços de saúde e/ou cuidados pessoais (Janeiro a Dezembro); 4. Deslocação dos beneficiários para as atividades socioculturais da Atlas (Janeiro a Dezembro); 5. Dinamização de visitas a espaços culturais e respetivas deslocações (Janeiro a Dezembro); 6. Gestão e Monitorização do Projeto (Janeiro a Dezembro).
PARCEIROS	<p>Parcerias informais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação de Coimbra;

	<ul style="list-style-type: none">- Escola Secundária Francisco Rodrigues Lobo;- Escola D. Dinis de Leiria;- Instituto Politécnico de Leiria, nomeadamente a Escola de Educação e Ciências Sociais
FINANCIAMENTO	Programa Vinci para A Cidadania - 5ª Edição

PROJETO ESCOLAS SOLIDÁRIAS - PROJETO DE DESENVOLVIMENTO LOCAL

DESCRIÇÃO DO PROJETO	Este projeto está em desenvolvimento desde 2011 e coopera com o Agrupamento de Escolas de Marinha Grande. O seu grande objetivo é apoiar, através da doação de cabazes alimentares, famílias com carência económica. Assim, todos os meses, a ATLAS é responsável por fazer chegar a estas Escolas cabazes repletos dos mais variados alimentos e produtos de higiene. Este projeto é estabelecido em parceria com as Escolas, que têm um papel ativo na identificação e sinalização de crianças com dificuldades financeiras. Mas, os problemas nem sempre ficam pela alimentação, e muitas vezes a ATLAS acede a pedidos de ajuda em outros campos, como por exemplo: consultas dentárias, óculos, entre outros.
OBJETIVO GERAL	ESCOLA GUILHERME STEPHENS e PINHAL DO REI - MARINHA GRANDE Apoiar famílias carenciadas, sinalizadas pela Escola, através da atribuição mensal de cabazes de alimentos e produtos de higiene.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ESCOLA GUILHERME STEPHENS e PINHAL DO REI- MARINHA GRANDE <ul style="list-style-type: none"> • Disponibilização de cabazes mensais de alimentos e produtos de higiene, adaptados às necessidades de cada criança; • Apoio pontual na aquisição de óculos;
ATIVIDADES PREVISTAS	<ul style="list-style-type: none"> • Operacionalização de equipas de Voluntários; • Acolhimento, Formação e Workshops para Voluntários; • Definição e implementação de novas parcerias; • Campanhas de sensibilização e mobilização da sociedade civil; • Encontros ao Serão; • Outras campanhas de angariação de bens alimentares;

PROJETOS DE EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

PROJETO MEXE-TE- PROJETO DE EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO E CIDADANIA GLOBAL	
DESCRIÇÃO DO PROJETO	<p>Um projeto que pretende sensibilizar e mobilizar jovens para os problemas atuais relacionados com o Desenvolvimento Humano Sustentado e Integrado. O projeto pressupõe uma intervenção direta nos Estabelecimentos de Ensino através da implementação de ações de educação não formal, que permitem consciencializar os jovens para os objetivos de desenvolvimento sustentável e a procura de soluções alternativas às existentes.</p> <p>Como funciona?</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Analisamos as necessidades e escolhemos em conjunto com as escolas e alunos as temáticas a abordar. As temáticas serão o resultado da análise de necessidades realizadas com a escola e os alunos, e terão em conta os objetivos do desenvolvimento sustentável; 2. Capacitamos os jovens para serem ativadores sociais, capazes de transmitir conhecimentos e mobilizar; 3. Apoiamos os jovens na investigação e planeamento das atividades; 4. Damos suporte à concretização de atividades. <p>Trata-se de educação não formal entre pares. A partilha de conhecimentos é feita pelos ativadores sociais (jovens do ensino superior ou secundário) para outros jovens (do ensino secundário ou de ensino básico, respetivamente).</p>
OBJETIVO GERAL	Desenvolver competências pessoais e sociais, motivando os jovens para adoção de um papel ativo, com base num Desenvolvimento Humano Sustentado e Integrado, com vista a alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.
OBJETIVO ESPECÍFICO	Capacitar para a partilha/transmissão de conhecimentos entre pares.
PARCEIROS	Escola Secundária Francisco Rodrigues Lobo; Escola Superior de Educação e Ciências Sociais de Leiria do Instituto Politécnico de Leiria.
FINANCIAMENTO	Não tem financiamento.

PROJETO MEXE-TE- PROJETO DE EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO E CIDADANIA GLOBAL

Atividades	Objetivos específicos	Calendarização	Resultados Esperados
Contextualização e apresentação do projeto na comunidade escolar e social	Apresentar o projeto e os seus objetivos na comunidade escolar e social	Todo o ano	Conhecimento dos objetivos do projeto pela comunidade escolar do distrito de Leiria e Concelho de Coimbra;
Estabelecimento e elaboração de protocolos e parcerias	Uma vez que conseguimos estabelecer uma parceria formal no ano de 2023 com o Instituto Politécnico de Leiria, Escola superior de Educação e Ciências Sociais de Leiria, continuaremos a trabalhar no sentido de estabelecermos também parceria formal com a Escola Secundária Francisco Rodrigues Lobo, e outras que possam surgir, no sentido de dar continuidade ao trabalho desenvolvido;	Abril e Maio	Estabelecimento de parceria formal com Escolas Secundárias e Escolas Básicas do Distrito de Leiria, de forma a realizarmos sessões de trabalho e discussão dos ODS nas turmas dos estabelecimentos identificados.
	Estabelecimento de novas parcerias com as seguintes entidades: <ul style="list-style-type: none"> • Escola Profissional da Marinha Grande; • 1 escola profissional e/ou secundária de Coimbra; • Escola D.Dinis de Leiria 	Todo o ano	Estabelecimento de parceria formal com as entidades referidas de forma a implementarmos o projeto.
	Continuar a parceria com o Grupo Missionário Ondjoyetu para a realização de sessões com os alunos do ensino superior onde poderão sensibilizar para as dificuldades sentidas pela população dos países em desenvolvimento, nomeadamente de Angola e a região do Gungo.	setembro e outubro	O Grupo Missionário Ondjoyetu apoia o estudo e investigação dos ODS de intervenção prioritária nos países em desenvolvimento, nomeadamente Angola e a região do Gungo, pelos alunos do ensino superior.
Articulação com entidades parceiras	Estipular pormenorizadamente com as Instituições de	janeiro e agosto	Definir os cronogramas do projeto.

<p>acerca da planificação pré-estabelecida e plano de estudos.</p>	<p>ensino e seus responsáveis as datas de execução das sessões propostas.</p>		
<p>Sessões de trabalho com os embaixadores do projeto (alunos do ensino superior)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar os objetivos do Projeto Mexe-te; • Discussão em grupo e decisão da ODS a desenvolver/ estudar; • Elaboração e criação de dinâmicas a apresentar; 	<p>Periodicidade quinzenal de setembro a dezembro</p>	<p>Desenvolvimento das sessões que proporcionem aos alunos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender um mundo em contexto de mudança; • Consciencializar para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável; • Proporcionar a partilha de reações e o debate de padrões e dinâmicas, através da aprendizagem experiencial; • Desenvolver a consciência social, fortalecendo relacionamentos positivos; • Aquisição de conhecimentos teórico-práticos; • Construção de apresentações e dinâmicas de sensibilização; • Educar para a mudança através de Técnicas de Educação não formal.

<p>Apresentação e execução das dinâmicas pelos embaixadores do ensino superior aos alunos do ensino secundário</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender um mundo em contexto de mudança; • Consciencializar para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável; • Proporcionar a partilha de reações e o debate de padrões e dinâmicas, através da aprendizagem experiencial; • Desenvolver a consciência social, fortalecendo relacionamentos positivos; • Aquisição de conhecimento teórico-práticos; • Construção de apresentações e dinâmicas de sensibilização; • Educar para a mudança através de Técnicas de Educação não formal. 	<p>maio a dezembro</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Estudantes capacitados para a realidade e problemáticas do mundo e das comunidades; • Jovens preparados para eles próprios serem agentes da mudança; • Transmissão de informação relativamente aos ODS em contexto educativo, mas também em contexto familiar e/ou pessoal;
<p>Sessões de apresentação do Grupo Missionário Ondjoyetu e do seu trabalho em Angola, Gungo</p>	<p>Apoiar o estudo e investigação dos ODS de intervenção prioritária nos países em desenvolvimento, nomeadamente Angola e a região do Gungo, pelos alunos do ensino superior.</p>	<p>outubro a dezembro</p>	<p>Estudo e investigação dos ODS de intervenção prioritária nos países em desenvolvimento, nomeadamente Angola e a região do Gungo pelos alunos do ensino superior.</p>

PROJETOS DE COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

PROJETO KAMBA GUNGO- PROJETO DE COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO	
DESCRIÇÃO DO PROJETO	<p>A ATLAS People Like Us associa-se ao Grupo Missionário Diocesano de Leiria – Fátima para a criação de um centro de saúde que garantirá ao longo do ano cuidados médicos, especializados, à população.</p> <p>A população vive em aldeias muito dispersas, cerca de setenta em toda a comuna. Tenta aos poucos regressar à normalidade da sua vida, mas é difícil pois está muito isolada e tem faltado quem a acompanhe na resolução dos seus problemas básicos.</p>
OBJETIVO GERAL	<p>Contribuir para o desenvolvimento humano integrado e sustentado da população residente no PROJETO “KAMBA GUNGO” província do Gungo, em Angola, munindo-a de instrumentos que a capacitem para o envolvimento nas transformações do seu mundo.</p> <p>Contribuir para a melhoria das infraestruturas (rodoviárias, comunicação, saneamento) de modo a permitir a instalação de um posto de saúde na província do Gungo.</p>
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	<p>Contribuir para a instalação de energia elétrica, de comunicações e de água potável;</p> <p>Promover um maior contacto da população com os cuidados básicos de saúde, bem como o acesso a medicação, através da deslocação de equipas médicas portuguesas;</p> <p>Construir um posto de saúde no Gungo;</p> <p>Adquirir uma viatura todo-o-terreno equipada como ambulância;</p>
ATIVIDADES PREVISTAS	<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões com parceiros, designadamente com a Diocese de Leiria/Fátima e com o Projeto Ondjoyetu; - Estabelecimento de parcerias internacionais para o desenvolvimento do Projeto; - Realização de candidatura para apoio à concretização do Projeto.
PARCEIROS	<ul style="list-style-type: none"> - Diocese Leiria/Fátima; - Projeto Ondjoyetu; - Administração Comunal do Gungo; - Direção Municipal de Saúde do Sumbe

FINANCIAMENTO

Não tem atualmente.

PROJETO KAMBA GUNGO				
Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Atividades Previstas	Calendarização	Financiamento
<ul style="list-style-type: none"> • Contribuir para o desenvolvimento humano integrado e sustentado da população residente na comunidade do Gungo, em Angola. • Planear e definir estratégias para de futuro contribuir para a melhoria das infraestruturas (rodoviárias, comunicação, saneamento) de modo a permitir a instalação de um posto de saúde na província do Gungo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Obter um contacto mais próximo com a comunidade do Gungo; • Identificarmos e trabalharmos junto das Entidades Locais estratégias de intervenção. • Estabelecer contactos de forma a permitir a receção de medicação e outros bens essenciais. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Estabelecimento de protocolo de parcerias com: <ul style="list-style-type: none"> ○ Diocese Leiria/Fátima (Grupo Ondjeytu) ○ Diocese do Sumbe; ○ Governo provincial do Sumbe; ○ Administrador da Comuna do Gungo (Uquende) ○ Ministério da Saúde da República de Angola / Delegação do Sumbe. ✓ Realização de reuniões com parceiros; ✓ Estabelecimento de parcerias internacionais para o desenvolvimento do Projeto; 	março a dezembro de 2024	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Iniciativas de Angariação de Fundos (Festa das Sopas; Arraial Solidário; Festas da Cidade Da Marinha Grande; empresários de Leiria);
	<ul style="list-style-type: none"> • Averiguar quais as necessidades mais emergentes de intervenção, assim como de preparar as condições de implementação do projeto. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Deslocação ao Gungo, em Angola. 	Março de 2024	

DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL DA ATLAS

<p>PLATAFORMA DE GESTÃO DE DADOS AIDHOUND</p>	<p>A plataforma Aidhound foi adquirida em 2022 no âmbito do projeto Gulbenkian Digital Shift e financiada pelo mesmo, com o objetivo de “melhorar a eficiência, racionalizar os fluxos de trabalho e tomar decisões baseadas em dados, combinando capacidades poderosas de gestão de caso com dados e análises abrangentes”.</p> <p>Em 2023 foram inseridos os dados dos beneficiários de todos os projetos Atlas e em 2024 temos como objetivo realizar as seguintes atividades:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Inserir os dados de todos os voluntários Atlas; 2. Manter os dados introduzidos atualizados em tempo real (tanto de beneficiários, como dos voluntários); 3. Realizar sessões de esclarecimentos com as Coordenadoras Locais para as dotar das competências necessárias para a utilização da plataforma de forma a inserirem dados e mantermos este recurso sempre atualizado; 4. Criar novos campos de introdução de dados de forma a melhorarmos os recursos da plataforma; 5. Realizarmos os relatórios de 2025 com base nos dados retirados da Plataforma; 6. Realizarmos formações com o pessoal Técnico da Aidhound de forma a nos mantermos atualizadas relativamente às funcionalidades da Plataforma;
<p>DIAGNÓSTICO ORGANIZACIONAL E PLANO DE AÇÃO</p>	<p>O Diagnóstico e Plano de Ação da ATLAS foi elaborado em 2023 no âmbito do Projeto Radices, financiado pelo Programa Cidadãos Ativ@s/ Active Citizens Fund (EEA Grants – Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu), gerido em Portugal pela Fundação Calouste Gulbenkian, em consórcio com a Fundação Bissaya Barreto.</p> <p>Foi realizada Capacitação com a empresa Logframe que teve como propósito a elaboração de um diagnóstico de necessidades da organização, assente numa metodologia participativa e de estreita colaboração, bem como de um plano de ação, cujos resultados se pretende que possam contribuir de forma efetiva para a promoção do desenvolvimento da Atlas.</p> <p>Assim em 2024 pretendemos continuar a refletir e definir estratégias de melhoria sobre os pontos a melhorar no Plano de Ação, entre eles:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Modelo de criação de valor: <ol style="list-style-type: none"> 1.1. Centralidade do Projeto "Velhos Amigos", a qual poderá estar a limitar o desenvolvimento de outros projetos alinhados com a missão e visão da organização; 2. Estrutura, governação e liderança: <ol style="list-style-type: none"> 2.1. Maior reconhecimento e feedback do envolvimento dos colaboradores na definição de estratégias, objetivos e atividades a desenvolver;

2.2. Comunicação interna, nomeadamente entre Direção, Coordenação e Voluntários;

3. Estratégia:

- 3.1. Necessidade de revisão/atualização do Plano Estratégico atual (que finda em 2024), que implique uma maior reflexão interna participada (Órgãos de gestão e Colaboradores);
- 3.2. Melhorar a definição de objetivos e metas, para que estes sejam realistas face à exigência do que se propõem fazer e à capacidade da equipa na sua gestão, execução e avaliação;
- 3.3. Evidenciar no Plano Estratégico dimensões como "comunicação" e "angariação de fundos", as quais poderão contribuir para a sustentabilidade da organização;
- 3.4. Clarificação junto dos parceiros do contributo de cada projeto para a implementação da estratégia da organização;

4. Avaliação de impacto:

- 4.1. Revisão dos instrumentos e ferramentas utilizados para a avaliação do impacto;
- 4.2. Previsão de mais momentos de avaliação e reflexão conjuntos, podendo integrar inclusão de inputs externos (especialistas, parceiros, público-alvo, entre outros);

5. Recursos humanos:

- 5.1. Adequação do número de recursos humanos face às atividades e cronograma a executar;
- 5.2. Revisão do sistema de incentivos e/ou tabela salarial;
- 5.3. Revisão da política e do processo de recrutamento e seleção de voluntários, para que o mesmo seja uniforme nas diferentes delegações;
- 5.4. Acompanhamento, formação e supervisão das equipas de voluntários;
- 5.5. Revisão e implementação do Programa de Voluntariado;

6. Gestão de operações

- 6.1. Uniformização das ferramentas de comunicação utilizadas;
- 6.2. Os sistemas de planeamento e avaliação, podem ser melhorados e mais apropriados por parte dos diferentes atores para que os mesmos sejam parte integrante do funcionamento e gestão da organização e não como processos separados e complexos;
- 6.3. Ainda que exista um programa de voluntariado, o mesmo necessita de uma implementação uniforme nos vários territórios, bem como um maior investimento no acolhimento e acompanhamento aos voluntários;

7. Gestão financeira e controlo de risco

- 7.1. Atribuir, no Manual de Funções, responsabilidades no âmbito da gestão financeira;
- 7.2. Definição de uma estratégia de sustentabilidade financeira a médio e longo prazo (que permita prever maior estabilidade financeira e maior fidelização dos financiadores);
- 7.3. Desenvolvimento de ferramentas e procedimentos de controlo e gestão de riscos;

8. Nível de crescimento

- 8.1. Estabilidade financeira da organização;

9. Marketing, comunicação e angariação de fundos

- 9.1. Conhecimento e apropriação do Plano de Comunicação da Organização;
- 9.2. Revisão/ atualização dos circuitos internos de comunicação, tornando-os mais eficientes e eficazes (Direção, Coordenação e Voluntários);
- 9.3. Atualização periódica do site e ligações a notícias e vídeos produzidos;
- 9.4. Desenvolvimento de uma estratégia marketing e de angariação de fundos, a médio/longo prazo;

10. Tecnologias da informação

- 10.1. Desenvolver competências digitais específicas para técnicos e coordenadores;
- 10.2. Apoio e acesso a informação por parte de Recursos Humanos com menores competências digitais
- 10.3. Uniformização da utilização das tecnologias;
- 10.4. Garantir o acesso a informação a todos os voluntários (nota: alguns não utilizam o e-mail nem o WhatsApp, promover formações práticas em torno das tecnologias);

11. Parcerias

- 11.1. Aumento da frequência de momentos para partilha de informação com as entidades parceiras, de forma a promover um maior acompanhamento das intervenções, potenciar aprendizagens por ambas as partes e reforçar o princípio da transparência na ação;
- 11.2. Aumentar a diversidade de entidades parceiras;
- 11.3. Investir num maior envolvimento das entidades parceiras nas atividades da ATLAS;
- 11.4. Tentar perceber como a ATLAS poderá contribuir mais para a concretização da Missão das entidades parceiras

12. Advocacia

- 12.1. Elaboração da Estratégia e Plano de Ação de Advocacia;
- 12.2. Prever apoio de especialistas em temas específicos para reforçar a capacidade de advocacia dos

colaboradores;

No plano de Ação foram definidas áreas de intervenção prioritárias, bem como as estratégias que podemos adotar, os seus objetivos e respetivas ações de implementação, sendo que iremos apresentar aqui as temáticas tendo em conta os níveis de prioridade da intervenção:

1. Recursos Humanos;
2. Marketing, comunicação e angariação de fundos;
3. Parcerias;
4. Advocacy;
5. Gestão financeira, controlo e risco;
6. Tecnologias de informação;
7. Avaliação de impacto;
8. Estrutura, governação e liderança;
9. Modelo de criação de valor;
10. Estratégia;
11. Gestão de operações;
12. Nível de crescimento.

GESTÃO DE VOLUNTARIADO

Tendo em conta o **PLANO DE AÇÃO** e as suas áreas de intervenção prioritárias, no âmbito do Projeto Radices, financiado pelo Programa Cidadãos Ativ@s/ Active Citizens Fund (EEA Grants – Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu), gerido em Portugal pela Fundação Calouste Gulbenkian, em consórcio com a Fundação Bissaya Barreto, realizámos uma ação de capacitação (15 horas) em **Gestão de Voluntariado**, com a Pista Mágica.

Neste âmbito criámos um MANUAL DE PROCEDIMENTOS DE GESTÃO DE VOLUNTARIADO DA ATLAS e definimos um Programa de Gestão de Voluntariado onde assumimos alguns compromissos para aplicar no ano 2024 e seguintes:

1. Nomear uma pessoa que ficará responsável pela Gestão do Voluntariado;
2. Realizar ações de integração de voluntários mensalmente (presencial e online);
3. Realizar ações de formação contínua para os voluntários

OUTRAS ATIVIDADES

ENCONTROS AO SERÃO	
DESCRIÇÃO	Sessões em horário pós-laboral, realizados habitualmente uma vez por mês, com um orador/a convidado/a que aborda um tema apelativo à população geral e aos voluntários da Atlas e onde os participantes são convidados a contribuir com um bem alimentar ou de higiene.
OBJETIVO GERAL	Divulgar a Atlas; Assegurar a sustentabilidade do Projeto Escolas Solidárias; Realizar sessões formativas com vista à capacitação dos voluntários/as.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	Divulgação da missão e valores da Atlas, assim como os seus projetos; Angariação de bens alimentares e de higiene para a realização dos cabazes mensais no Projeto Escolas Solidárias; Realização de sessões de informação e sensibilização que vão de encontro com a área de intervenção dos Voluntários.
ATIVIDADES PREVISTAS	a) Planificação e estruturação de temas que vão de encontro aos objetivos enunciados; b) Realização de pelo menos um Encontro ao Serão por mês;

ORIENTAÇÃO DE 2 ESTÁGIOS CURRICULARES DE EDUCAÇÃO SOCIAL, INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA

OBJETIVO GERAL DOS ESTÁGIOS	<ol style="list-style-type: none"> 1. Permitir ao estudante a inserção em contexto de trabalho e em funções relacionadas com a Educação Social; 2. Promover a aplicação dos conhecimentos teórico-práticos adquiridos ao longo do curso às situações de formação em contexto profissional; 3. Contribuir para o desenvolvimento de uma postura profissional reflexiva em torno do perfil do Educador Social.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO ESTÁGIO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conhecer as políticas sociais e educativas adequadas à intervenção no âmbito dos contextos de intervenção; 2. Domínio das metodologias de intervenção socioeducativa; 3. Demonstrar uma atitude eticamente responsável face às exigências deontológicas da profissão; 4. Participar na dinamização de projetos que a Atlas se propõe realizar; 5. Compreender e integrar-se no funcionamento e estrutura da organização/instituição.
ATIVIDADES PREVISTAS	<ul style="list-style-type: none"> . Elaborar atividades educacionais, em contexto individual e grupal; . Orientação e intervenção educacional aos beneficiários em diversas temáticas (financeira, organização pessoal, ambiental, entre outros); . Apoio na gestão da Avaliação de Impacto dos Projetos da Atlas; . Participação e apoio na Gestão de Voluntariado; . Fomentar a participação ativa dos beneficiários nos nossos projetos/atividades, assim como em atividades locais; . Participação no processo de elaboração de candidaturas a projetos;
NOTAS	Todas as atividades sugeridas e propostas pelas estagiárias serão, sempre que for possível, enquadradas nos projetos que se encontram a decorrer;
ESTAGIÁRIAS	Beatriz Machado; Verónica Nogueira
ORIENTADORAS DE ESTÁGIO	Sara Dias; Patrícia Silva

ATIVIDADES DE REPRESENTAÇÃO DA ATLAS

- Almoços de Convívio e Confraternização entre Voluntários de Coimbra, Leiria, Marinha Grande, Alcobaça, Batalha e Pombal;
- Almoço de Natal entre voluntários e beneficiários;
- Apresentação da ATLAS na Comunidade Escolar;
- Representação nos Conselhos Locais de Ação Social;
- Representação nas Comissões Sociais de Freguesia.

EVENTOS E COMEMORAÇÃO DE DATAS FESTIVAS

- Dia de Aniversário da Atlas- Inauguração da nova delegação Atlas de Leiria (Contribuir para a mobilização de voluntários e Parceiros)
- Dia da Mulher (Entrega de uma lembrança a todas as beneficiárias);
- Páscoa (Entrega de uma lembrança a todos os beneficiários);
- Arraial Solidário (contribuir para o envelhecimento ativo. Promoção dos costumes e tradições. Fomentar o intercâmbio, a socialização e reforço de laços afetivos);
- Dia Internacional do Idoso (Contribuir para o envelhecimento ativo);
- S. Martinho (Contribuir para o envelhecimento ativo. Fomentar o convívio, a interação e reforço de laços afetivos. Promoção dos costumes e tradições);
- Giving Tuesday (Contribuir para a mobilização da sociedade civil);
- Natal - Almoço convívio (Contribuir para o envelhecimento ativo. Fomentar o convívio, a interação e reforço de laços afetivos);
- Dia Internacional do Voluntariado (Contribuir para a mobilização de voluntários);
- Quadra Natalícia (Entrega de uma lembrança a todos os beneficiários);
- Passeio à praia com beneficiários;
- Passeio a Fátima com beneficiários;
- Ida ao cinema com beneficiários.
- Jardim Solidário – Leiria;
- Recolha de Bens alimentares e de Higiene | Superfícies comerciais;
- Arraial Solidário – Leiria;
- Festas da Cidade - Marinha Grande;

EVENTOS E/OU INICIATIVAS DE ANGARIAÇÃO DE FUNDOS

- FIABA – Batalha;
- Festas do BODO – Pombal;
- Participação na Iniciativa do Pingo Doce- Bairro Feliz;
- Mercado de Natal - Marinha Grande;
- Participação em diversas Feiras de Voluntariado;
- Festa das Sopas (Marinha Grande).

NÚCLEOS DE TRABALHO

Para além das Coordenações Locais e da Coordenação Geral, estão criados vários núcleos de trabalho, constituídos por voluntários mais comprometidos e apetentes para áreas específicas. Outros núcleos poderão vir a ser constituídos mediante disponibilidade de voluntários, apetências e necessidades da ATLAS.

Assim, temos as seguintes Coordenações e Grupos de Trabalho:

- Coordenadora VA Leiria - Isabel Guimarães
- Coordenadora VA de Alcobaça – Margarida Martins
- Coordenadora VA Batalha - Elisabeth Guerra
- Coordenadora VA Pombal - Ana Paula Cordeiro
- Coordenadora VA Marinha Grande - Dora Birrento
- Coordenadoras VA Coimbra: Raquel Pina e Elsa Marques
- Coordenadora Geral - Irene Primitivo Bingre
- Coordenadora do Facebook e Instagram - Joana Caetano
- Coordenador da Newsletter- Rui Bingre
- Coordenadora da Angariação de Sócios - Ana Paula Cordeiro
- Gestora de Voluntariado – Sofia Carruço
- Coordenadora do Grupo de Trabalho do Arraial – Ana Paula Venâncio
- Apoio jurídico - Isabel Gregório
- Apoio contabilístico e Financeiro: Raquel Pina, Ana Paula Cordeiro e Regina Ferreira
- Elo de ligação à Plataforma ONGD: Rui Bingre